REFLEXÃO DIÁRIA. 06 DE ABRIL. SÁBADO NA OITAVA DA PÁSCOA: At 4, 13-21; Sl 117, 1-21; Mc 16, 9-15.

Dois fatos incontestáveis fizeram com que os chefes dos sacerdotes, anciãos e escribas (1ª leitura) colocassem Pedro e João em Liberdade: o reconhecimento de que tinham estado com Jesus e o milagre realizado em nome dele. Um milagre claríssimo, diz a Palavra, ou seja, um milagre incontestável.

Entretanto, não foram capazes de o reconhecer pois isso significaria, em primeiro lugar, assumir o crime que haviam cometido matando o Senhor; depois significaria a necessidade de assumirem seu pecado, reconhecerem o mestre e implorar o perdão, o que certamente não tinham nenhuma condição de fazer, tamanha era a dureza do coração.

Assim a ordem que deram a Pedro e João, de não falar e ensinar em nome de Jesus, soou anedótica, pois como negar aquela companhia benfazeja do ressuscitado que lhes incutia coragem e novo ânimo, ou como negar as maravilhas que Deus operou em Jesus e agora operava clarissimamente no nome dele? Não poderiam se calar, afirmaram, sobre o que viram e ouviram! Não poderiam negar o inegável; não poderiam deixar de testemunhar a verdade.

Ver e ouvir, no âmbito da fé e da experiência com o Cristo ressuscitado é mais do que simplesmente enxergar e escutar. Sugere o reconhecimento, pelo arrependimento, pela conversão e pelo batismo, do senhorio de Cristo e a consequente vida nova por Ele gerada. Em Cristo, a mão direita do Senhor nos levanta e faz maravilhas (Salmo). As várias aparições do ressuscitado aos seus discípulos insistem no fato de que eles agora são os responsáveis para irem por todo o mundo anunciando o Evangelho a toda criatura (Evangelho); exatamente em seu lugar, e obviamente *com eles,* uma vez que prometeu estar com os seus até o fim dos tempos.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Em nosso testemunho cristão, temos consciência de que nada pode ter mais valor para nós do que o amor de Deus e sua vontade para nós?

ORAÇÃO: Ó Deus, que pela riqueza de vossa graça multiplicais os povos que creem em vós, contemplai solícitos aqueles que escolhestes e dai aos que renasceram pelo batismo a veste da imortalidade, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2352/reflexao-diaria-06-de-abril-sabado-na-oitava-da-pascoa-at-4-13-21-sl-117-1-21-mc-16-9-15 em 01/11/2026 02:11